

**INTRODUÇÃO:** A escolha da especialidade, pelos estudantes de medicina, é uma tarefa difícil e traz, muitas vezes, ansiedade no momento da escolha definitiva. Nos dias de hoje existe uma busca pela especialidade que traga melhor remuneração e qualidade de vida, além de outras peculiares como: não fazer plantões, não trabalhar nos fins de semana, ter menos risco de processos judiciais contra o médico. Não existem, do nosso meio, muitos trabalhos que avaliem a troca da especialidade. **OBJETIVO:** Avaliar, entre os nefrologistas do Rio Grande do Sul, quantos trocaram de especialidade e se estão satisfeitos com a nova escolha. **METODOLOGIA:** Foram distribuídos questionários, respondidos por 102 médicos nefrologistas, localizados através de busca ativa em hospitais, clínicas de diálise e consultórios que atuam ou atuaram como médicos nefrologistas no estado do Rio Grande do Sul nos anos de 2010 a 2012. O questionário contém questões objetivas e descritivas, sendo preenchido pelo próprio participante. **RESULTADOS:** entre o grupo de profissionais que responderam a pesquisa, verificou-se que 6 (~6%) nefrologistas trocaram a nefrologia por outra especialidade, sendo 3 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, todos com idade menor do que 50 anos. Quanto aos rendimentos financeiros, 3 recebem entre 21 e 30 salários mínimos, e 2 recebem de 11 a 20 salários mínimos, apenas 1 não respondeu seus rendimentos financeiros. Todos participantes que desistiram da especialidade de nefrologia desenvolvem atividades em Porto Alegre e não possuem doutorado nem Pós-Doutorado. Quanto a influencia na escolha pela especialidade Nefrologia, em escala de 1 a 10 em ordem crescente as maiores notas apontadas por 5 participantes foi o fato da a especialidade exigir conhecimentos técnicos, e 5 referiram gostar ,na época da graduação, de estudar temas referentes à especialidade. No grau de dificuldade, 2 consideravam a especialidade difícil. A escolha da nefrologia como especialidade ocorreu por apresentar conteúdos muito interessantes durante a graduação por 5 participantes que trocaram de especialidade. Essa troca se deveu ao fato do nefrologista ser alguém que trabalha muito e ganha pouco em comparação à maioria das outras especialidades. Quanto as opiniões sobre a especialidade de Nefrologia 4 concordam ser uma especialidade fascinante e prazerosa, porém exige muita responsabilidade, além de gerar desgaste físico e pouco retorno financeiro. Todos os médicos nefrologistas que trocaram de especialidade estão satisfeitos com a sua nova escolha. **CONCLUSÃO:** A troca de especialidade ocorre em todas as especialidades motivada por vários fatores. Na nefrologia essa troca foi pela busca de melhor remuneração, menos horas de trabalho e melhor qualidade de vida.